

Percepção de Risco e Cuidado com a Vida

O cuidado com a vida fundamenta a educação para o trânsito.

O propósito maior do trabalho de educação para o trânsito reside no cuidado com a vida. Quando trabalhamos nessa perspectiva, referimos o cuidar como tomar decisões e agir em prol do próprio bem-estar, do bem-estar do outro e do coletivo. Para contribuir no desenvolvimento desse cuidado, é importante que as ações educativas abordem a percepção de risco, que é a capacidade individual de perceber, interpretar e avaliar os riscos presentes no nosso cotidiano. Essa interpretação é uma questão subjetiva, pois diz respeito à crença que a pessoa tem sobre a ocorrência de um evento e varia com base em uma série de fatores, tanto coletivos quanto individuais, com origens sociais, culturais, psicológicas, incluindo valores e vivências.

No trânsito, a percepção está relacionada a quanto a pessoa vê como perigoso certo evento ou o percebe como seguro. Quando a convivência com os riscos é frequente, isso pode fazer com que o indivíduo os subestime, negando sua existência ou acreditando que é controlável, não adotando os devidos cuidados.

Não perceber adequadamente os riscos e a fragilidade do corpo pode fazer com que as pessoas minimizem as consequências possíveis de escolhas arriscadas, comprometendo a segurança individual e coletiva. Portanto, a utilização de diferentes recursos e técnicas que contribuam para o aprimoramento das capacidades de percepção de risco, pode favorecer o desenvolvimento de comportamentos mais seguros no trânsito.

